

# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário  
**Manuel Virgínio Pires**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13-Telef. 127-TAVIRA

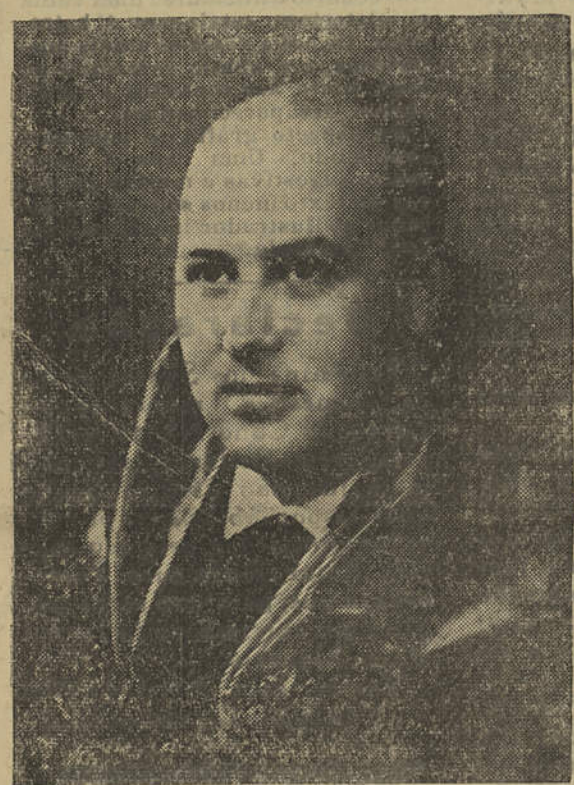
Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» - Telefone 268 - TAVIRA

«Semanaário Regionalista»

## As Bodas de Prata

### da Junta Central das Casas dos Pescadores

**E**STÃO a decorrer em todo o litoral do País, as comemorações do 25.º aniversário da Junta Central das Casas dos Pescadores, Organismo superiormente dirigido pela prestigiosa figura da Marinha de Guerra, sr. Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, o grande impulsor desta magnífica obra de assistência aos homens do mar, a cuja valorização tanto se tem devotado.



Prof. Dr. João Gonçalves Proença  
Ministro das Corporações e Previdência Social

Tiveram as Comemorações das «Bodas de Prata» daquele organismo comparativo, o seu início em Lisboa, com uma sessão solene no Pavilhão dos Desportos Náuticos, a que presidiu o sr. Professor Dr. Gonçalves de Proença, ilustre titular da Pasta das Corporações, com a assistência da Direcção da Junta Central e dos presidentes e funcionários superiores das Casas dos Pescadores de Portugal e Ilhas.

Depois das solenidades prosseguiram em Ovar, onde foi inaugurado um Centro de Assistência Social e em Matosinhos, onde se efectuou uma sessão solene para a entrega de prémios aos pescadores, daquele importante centro piscatório, a que presidiu também o Ministro das Corporações e à qual assistiram o sr. Almirante Henrique Tenreiro, Governador Civil do Porto, presidentes das Câmaras de Ovar, Matosinhos e da Cidade Invicta, delegado do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha e capitães dos portos de Póvoa de Varzim e do Porto e de Aveiro.

### Jantar de homenagem ao Provedor da Misericórdia de Tavira

Encontra-se aberta na Redacção deste jornal a inscrição para um jantar de homenagem promovido pela cidade, por proposta do sr. Dr. Jorge Correia, Presidente da Câmara e deputado pelo Algarve, ao sr. José Emídio Fernandes Sotero, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, pela sua brilhante acção desenvolvida em prol daquela instituição de caridade e ainda pelo papel que tem desempenhado à frente da Comissão de Festas.

A obra desenvolvida por este tavirense nestes últimos três anos à frente do Hospital, dispensa adjetivos e comentários e, por isso, é digno do agradecimento dos tavirenses que em breve se reunirão à sua volta num jantar íntimo.

O jantar que se realizará nesta cidade está marcado para depois da Páscoa.

Recebem-se inscrições a partir deste momento, na Redacção do «Povo Algarvio».



Almirante Henrique Tenreiro  
Presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores

### Jardim da Alagoa

Numa volta que demos há dias pela cidade tivemos ocasião de apreciar o Jardim da Alagoa, nome por que é conhecido o jardim situado na Praça Dr. António Padilha, e quedamo-nos por momentos embevecidos com o aspecto interessante que nos oferece e embriagados pelo delicioso aroma das flores, nessa tarde primaveril.

Nota-se ali o cuidado e bom gosto do jardineiro que o cultiva. Se houvesse um prémio a disputar, não há dúvida que neste momento seria ele o preferido.

Parece-nos um acto de justiça exaltar tudo aquilo que denote carinho e contribua para realçar a beleza da nossa terra.

Parabéns ao floricultor.



Contra-Almirante Fernando Quintanilha Mendonça Dias  
Ministro da Marinha

### A Procissão do Triunfo

**H**ORA do Triunfo de Jesus — momento em que Ele triunfando da injustiça e do pecado humano, voador nas asas da ressurreição, pelo Reino do Pai Eterno. A Procissão no domingo de Ramos, é pois, uma, reedição viva, palpante, que revive a mais bela das tragédias humanas, desde a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, até à noite escura do calvário — ao último olhar de Jesus.

São nove actos e um epílogo... Pela miléssima segunda vez a adoração cristã revive a tragédia do Filho de Deus acabada de reeditar, fresca ainda das tintas das suas gravuras e das vinhetas floridas, que esta Primavera compôs com rosas dos claustros, jarrões e lírios das alamedas e gipsófilas e amores-perfeitos dos jardins, numa das mais belas das concepções de tão exímia Florista.

Reedição monumental, que é devore-la aos olhos da crença; que se lê, que se lê sempre como texto clássico sumarento e divulgar de qualquer coisa

### A jovem pianista Mlle. Maria Teresa Guimarães conquistou o Prémio Rey Colaço

Após ter conquistado há pouco o Prémio do Conservatório, conforme fizemos referência no nosso jornal, acaba de alcançar o Prémio Rey Colaço, a jovem e distinta pianista Mlle. Maria Teresa Guimarães, filha e neta de tavirenses, nossos velhos e bons amigos.

A concorrente interpretou magistralmente «Andante spianato e polaca», de Chopin, «Sonatina» de Bella Bartok e «Malaguénha» de Alexandre Rey Colaço, perante um júri presidido pelo Director do Conservatório, que lhe concedeu o grande prémio da música.

É justo salientar a marcha ascensional desta jovem virtuosa do piano a quem num futuro próximo lhe estarão reservados os maiores triunfos.

Felicitemo-la muito sinceramente. Felicitações que aliás são extensivas a seus familiares e cá ficamos atentos aos futuros voos artísticos embora já seja considerada águia na nobre arte dos sons.

## Cartas para o Ultramar

### Ditos: Pátria que tais filhos tens

**A**INDA há pouco dias, ao receber a «Voz de Timor» continuei a verificar, que a estadia dos portugueses no Alémmar, não é, nem foi, por acaso. Sempre, mas sempre, soubemos o que era necessário para governar Povos de cor. E lendo a figura histórica do Capitão Teófilo Duarte, escrita pelo já velho ultramarino Manuel Ferreira, fomos recordando alguns dos varios Diplomas que aquele saudoso o bom Governador dera a Timor. — Isentas de qualquer contribuição, as ferramentas destinadas às Missões, isentas igualmente toda e qualquer construção naval, fabricantes de telha ou tijolos, estes durante os primeiros dez anos. — Isenta também todos, a s que de novo, 1927, fizessem plantações de café, chá, borracha, caçau, arroz, tabaco cana de açúcar e algodão.

### Procissão de Passos

Realiza-se hoje, nesta cidade, a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, que sairá da Igreja da venerável Ordem Terceira de S. Francisco, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira.

A cerimónia do Encontro efectuar-se-á na Avenida D. Marcelino Franco, onde haverá sermão, ao ar livre.

por José Rebelo

— Concede determinadas regalias aos funcionários reformados, que estando fora do serviço activo, desejam residir em Timor, para se dedicarem à exploração de qualquer dos ramos agrícola, industrial ou comercial. — Irradia circulares

Continua na 3.ª página

## As Festas da Cidade de Tavira, promovidas pela Santa Casa da Misericórdia, prometem revestir-se este ano de grande brilhantismo

**A**S tradicionais Festas da Cidade de Tavira, promovidas pela Santa Casa da Misericórdia, que se realizarão em Agosto, prometem este ano revestir-se de grande brilhantismo, devendo as Comissões entrar em breve na elaboração definitiva do programa. Já foram apresentadas algumas sugestões dignas de registo.

Na passada segunda-feira, a conyite do provedor da Misericórdia, reuniram-se na sala da Biblioteca Municipal os principais colaboradores das festas, representantes dos clubes recreativos e desportivos locais, algumas senhoras protectoras do hospital, elementos de relevo na vida pública cidadã, Imprensa, etc., para apreciação dos resultados das festas realizadas no Verão de 1961 e troca de impressões sobre a realização das próximas.

### Escola Técnica de Tavira

— Foi esta Escola recentemente visitada pelos srs. Deputado Dr. Jorge Correia e Inspector Eng. Fortes Lima.

— Intensificar-se-ão no edifício sede da mesma, obras que permitam, no próximo ano lectivo, o funcionamento de aulas de estudo de formação profissional, em seguimento do Ciclo Preparatório, agora ministrado.

— De 25 do corrente a 5 de Maio próximo, deverão ser pagas propinas de frequência. Deste pagamento continua isenta 25% da população escolar.

— O último dia de aulas deste 2.º período lectivo foi o dia 7 de Abril, reabrindo as aulas a 25 do corrente.

— Desde o princípio do actual ano lectivo, apenas para um pequeno acidente de um aluno numa aula, foi solicitada a ajuda da Comissão de Seguros Escolares, na qual se encontram segurados todos os alunos.

## TROVA

Não escondas uma afeição  
Revelando o teu desdém;  
Segredos do coração  
Não se escondem muito bem...

Isidoro Pires

### General Leonel da Costa Lopes

Atingido pelo limite de idade, deixou o Comando da Guarda Fiscal, tendo por isso sido homenageado pelos seus subordinados e mais directos colaboradores, o sr. General Leonel Aleluia da Costa Lopes, e a quem foi descerrado o retrato na galeria onde figuram outros comandantes.

Foi-lhe também oferecido um jantar de homenagem que reuniu algumas dezenas de convivas, pessoas da mais elevada esfera social.

O ilustre Comandante-Geral da Guarda Fiscal foi elogiado por portaria do sr. Ministro das Finanças pelos relevantes serviços prestados àquela corporação.

Ao distinto oficial General do nosso Exército, endereçamos as nossas mais cordiais saudações, com votos de muitas prosperidades.



# A Procissão do Triunfo

Continuação da 1.ª Página

nova em cada momento da sua leitura piedosa.

Jesus destila na serenidade irresistível, do seu rosto moreno, de barba loira, dividida ao meio iluminada por uns olhos profundos e graves, cujas pupilas fulgem como raios de sol. Segue na sua expressão de humilde e sofrido. Vai sereno como um Justo. Rei — Humilde, Senhor-Escravo Santo-Escarnecido, caminha através dos nove passos do seu martírio até ao crucifixo, até ao «quife», preso, manifestado escarnecido, para morrer e reviver como um sol do meio dia que injustiça humana já mais cobrirá de trevas, ou evitará que renasça cada vez mais fulgurante na cronometrização dos tempos — mais apolíneo.

No seu burrinho, dá entrada em Jerusalém... dos nossos corações... que lhe adivinham o rumo para a tragédia e para a morte, mas não podem detê-lo. Todos sabem que a morte é o destino de Jesus — a Via da Glória Eterna: que terá de haver noite, para que renasça um dia mais glorioso.

«Jesus no Horto» vive palpita a nossos olhos. É o segundo acto do drama do meigo Rabi. A sua expressão e formas têm a grandeza das esculturas dignas de Angelo e Escopas. Em seu olhar adivinha-se a morte — qualquer coisa de trágico.

A «Prisão de Jesus», vive só por si todo a ignomínia do quadro. Os algozes adivinham-se na resignação do seu olhar. «Perdoai-lhes, meu Deus! parece a florir aos lábios de Jesus como frase desabrochante, à imagem dos lírios e das rosas que lhe suavizam o trilha árduo, espinhoso e doloroso. O Profeta é agora o mártir — mártir da sua terra, onde já mais alguém poderá ser profeta.

É o martírio do Senhor mostra-se-nos cada vez mais aviltante. «Preso à Coluna», dá-nos o Santo e o Resignado agrilhoados ao marco da inconveniência judaica. A expressão do Filho de Deus é cada vez mais dócil. «Perdoai-lhe, que eles não sabem o que fazem...» parece dizer Jesus. Nem um rictus de dureza — nada! Apenas Santidade, Amor. Paixão, orquestram a musicalidade cândida da sua expressão.

«O Senhor da Pedra Fria», esboça um tronco de mármore branco e gélido. É a sua morgue em vida... Jesus sente que em breve será Moite e Ressurreição. Rei Lear, na sua veste simples, quase desnudado ele terá de Ser Pobre de Deus para ser Nobre do Céu. A seus pés, a Natureza aflora em louvor do Seu Sacrifício. A Primavera chora o seu Martírio em lágrimas de pétalas que se desfolham pela Glorificação do Filho de Deus. Que importa que a turba, se ria, se Deus sofre nesse desfolhar de de rosas, pela dor de seu Filho — chorando?

«O Senhor à Paciência», surge em sexto passo. Ao longo de toda a escultural de imagens, a figura de Cristo adoça-se na medida em que se ensanguenta. Revela-se mais santa, na medida em que a Sua carne se desnuda. Como se viesse do século XI — meio dia pleno do Cristianismo — Jesus ganha o relevo dum sol no zenith, meigo, dócil na sua feição de luz e amor.

«Jesus caminha do Calvário». A sua anatomia em esforço sobre-humano, verga-se qual flácido vime sacudido pela tempestade. As forças faltaram-lhe. Ampara-se sobre a mão esquerda para não ser esmagado ao peso do madeiro, que se desenha sobre o seu ombro num ângulo obtuso,

cada vez mais premente, cada vez mais cerrado, qual garrote descido sobre a condenação. Uma lágrima mistura-se ao sangrar da fronte e a lágrima que era cristal torna-se rosada — símbolo de amor. O crime dos fariseus segue a via da consumação. É a terceira queda de Jesus. A um passo, apenas. Golghota. Mas nem por tanto sofrer, Jesus deixa de ser flor silvestre e benígna que perfuma tanto quanto mais a esmagam. A adoração cristã floriu o seu caminho dum roxo terno e melancólico ditosa de lhe suavizar as quedas mas, não pode arrebatá-lo a cruz. A ordem romana, implacável de injustiça, não o permite. Veda a intervenção dum gesto de humanidade, um «rame farpado» de lanças, à ordem e a soldo de César.

«Jesus Crucificado», último acto da sua vida gloriosa — a morte pela Vida. O instrumento do suplício é agora um roseiral em flor... Jesus do lenho, pendeu a cabeça, serenamente para o lado direito, como num motivo glorioso de Greco. O olhar vítreo, tem o fulgor dos diamantes e embora a sua anatomia sangrenta varada pelas lanças romanas, se prenda ainda pelos cravos, ao rude madeiro, a cruz está vazia... Jesus é já Luz, Sono e Amor, é já Ressurreição. Uma orquestração imensa de poesia, em que se arquitectam as rimas gloriosas de Camões Bocage, Gomes Leal, Gil e Sérgio, enche o entardecer da poesia que desenharam a configuração geométrica de alto a baixo do instrumento do seu martírio. São rimas do Cântico, em louvor do Filho de Deus. Jesus morreu, serenamente, com o entardecer, e continua a perdoar para além do sofrimento. As rosas desfolham-se, chorando as suas pétalas e o madeiro áspero, ensanguentado, estigmatizado pelo crime, despe-se, de toda a poesia para voltar a ser tronco, tronco apenas de álea em jardim abandonado. Depois... Murillo, Greco, Angelo, são o Seu Dé Profundis...

Passa o esquife. Silêncio. Cristo morreu. A sua figuração perdeu-se na tarde agonizante. A carne sofrida expirou ao gesto do martírio. É o anoitecer de toda a sua esplendorosa passagem pela Terra... Mas não tardará em ser dia — um dia radioso, mais glorioso, mais triunfal.

Na glorificação do seu altar dum Barroco esmerado, segue-o a Mãe. Nem uma recriminação — nada... Na talha do seu altar, flamejam os oiros do entardecer. É o curvar do astro-rei, pesado, pela morte do Rei dos Reis. Apenas o Sol grita a sua dor, envolvendo Nossa Senhora das Dores na ternura da sua luz — nesse carinho que aquece os ninhos e dá vida aos roseirais. Apenas lágrimas toldam os olhos da Virgem, a mais Santa e mais Bela das mulheres que amaram Jesus...

O livro «VERSOS», do Poeta Isidoro Pires, encontra-se à venda na Redacção do «Povo Algarvio»

## Agradecimento

A família de Maria Alice Magro Fernandes vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram durante a sua grave e longa doença, assim como todas as demonstrações de carinho e auxílio. Também expressa a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam a saudosa finada à sua última morada.

## As Bodas de Prata

da Junta Central das Casas dos Pescadores

Continuação da 1.ª Página

no Bairro dos Pescadores da Costa da Caparica um lote de 44 moradias para pescadores (2.ª fase) o que quer dizer, mais casas sadias e higiénicas para as gentes do mar da Praia do Sol.

A obra realizada pela Junta Central das Casas dos Pescadores neste quarto de século vale por si própria, pela sua evidente e importante realidade, assentando por esse facto a sua melhor e mais significativa consagração.

Estão a construir-se em todo o litoral português, mais casas para os pescadores e Centros de Assistência e estão em estudo e em projecto outros empreendimentos que muito valorizarão o património da Nação.

O Algarve também foi incluído no programa das Comemorações com a visita da Imprensa diária e regional às realizações da Junta neste rincão piscatório de Portugal.

Estas realizações, como as que por todo o País se têm levado a efeito, só foram possíveis com a Organização Corporativa, dando-se assim à classe piscatória os meios necessários para encontrar conforto nos seus lares.

Já mais de 2.000 famílias de pescadores vivem em bairros salubres e confortáveis, no meio de zonas ajardinadas e amplos arruamentos, com serviços sociais próprios, escolas e centros religiosos. Não é difícil verificar hoje como profundamente se modificou o panorama social da gente do mar.

\* \* \*

Encontram-se entre nós os srs. Ministro das Corporações, e Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, outros directores e funcionários superiores deste organismo, que, acompanhados dos representantes da Imprensa, realizaram sessões culturais e distribuirão prémios a pescadores pobres com famílias numerosas.

A Escola Elementar de Pesca e o Centro Social e Bairro de Santa Luzia mereceram ontem — sábado — a honrosa visita daquelas entidades oficiais, seguindo-se depois o Centro Social e Bairro da Fuseta, o Hospital de Olhão e ainda o Centro Social de Quarteira e o Bairro de Albufeira.

Hoje, último dia, visitarão a Casa dos Pescadores de Portimão, realizando-se no Cine-Teatro uma sessão solene com a assistência dos srs. Ministros das Corporações e da Marinha, terminando o vasto programa das comemorações em Sines, onde visitarão a Casa dos Pescadores.

No próximo número daremos conta aos nossos leitores do que foi esta jornada corporativista do regime de Salazar.

Luís Sebastião Peres

## Inspecção de mancebos

Avisam-se todos os mancebos que residem há mais de 30 dias em Concelho diferente daquele por onde foram recrutados para o serviço militar que podem ser inspecionados no Concelho onde residem, desde que o requeiram. O requerimento é feito em papel de 25 linhas e dirigido ao Chefe do Distrito de Recrutamento da área onde residirem. Ao requerimento terão de juntar Atestado de Residência em como provem que residem aí há mais de 30 dias. Os requerimentos são entregues no Distrito em mão própria, ou remetidos pelo correio, sob registo. O prazo para a entrega termina em 15 do corrente mês de Abril.

## Retalhos desta Lisboa

Continuação da 4.ª página

sa cidade, os ciclistas concorrentes ao Grande Prémio Robbialac.

Estamos convencidos, pelo que conhecemos dos homens que conduzem o leme do Girásio, da sua fé, do seu entusiasmo, do carinho e interesse que põem em tudo que possa prestigiar o seu Clube, que esta II volta ao Algarve em Bicicleta, terá sido, mais uma vez, uma marcha triunfal de propaganda da modalidade feita através das excelentes estradas da nossa província, marcha que certamente esta tarde terminará, em apoteose, na Pista de Ciclismo!

Quando um clube, como o Ginásio de Tavira, modesto, sem recursos económicos, consegue caminhar ao longo do Tempo, realizando uma obra Desportiva, Cultural, Recreativa e Social, digna da admiração de todos! Quando, com o auxílio do Governo, consegue meter ombros à obra gigantesca de dotar a nossa cidade com um Estádio e uma Pista de Ciclismo, esta considerada a melhor do País!

Quando, como vem acontecendo desde há longos anos, esse mesmo Clube responde «Presente» em todas as manifestações de carácter benéfico que se têm realizado na nossa cidade, — assim o atesta essa lápide, que a letras de ouro, considera benemérito do Hospital da Misericórdia, o Ginásio de Tavira, — fica-se admirado por não termos ainda, no seu estandarte velhinho, as insígnias da Ordem de Benemerência e do Mérito Desportivo, que a outros têm sido atribuídas!

E nem sempre os que mais podem... mais fazem!

O Ginásio de Tavira, nada podendo, tem realizado obra tão grandiosa no campo Social e Desportivo, que — julgamos — bem teria merecido já a justificação de uma consagração pública, pelo que tem realizado a bem da Humanidade e do Desporto.

O Ex.º Presidente da Câmara e ilustre Deputado, Dr. Jorge Correia, porque tem vivido e sentido desde os seus tempos de rapaz, todos os problemas e entusiasmos, assim como todas as dedicações sem limites do Ginásio à causa Social e Desportiva, é, quanto a nós, a pessoa indicada para erguer a sua voz pedindo que seja reconhecida a justiça de homenagem que o e nosso Clube merece!

Pedimos a Deus que nos seja ainda dada a felicidade de podermos estar presentes no dia dessa já tardia consagração! Oxalá assim seja!

S A L

Salinas, arrendam-se. Trata José dos Santos Amaro.

## Dos Livros...

Deus nasceu no exílio e o Mistério de Rubaderb

Eis como se intitulam dois dos últimos volumes editados recentemente pela Livraria Clássica Editora e que recebemos por amável deferência dos seus proprietários e no-los ofertaram.

O primeiro é uma versão de Rocha Junior do Prémio Goncourt de 1961, um original de Vintila Horia com um prefácio de Daniel Vals. Três nomes que garantem o valor de um livro.

Vintila Horia, exilado do século XX identifica-se com Ovédio, o exilado do século I e imagina um diário constitui o romance no qual se assiste ao nascimento de Jesus, um dos homens que desceu à terra para assumir as suas angústias e as esperanças.

«Deus nasceu no Exílio» e o volume n.º 18 da «Coleção Orbe» de que fazem parte os livros a que tivemos ocasião de nos referir oportunamente e que se intitulam «Ontem, Hoje, Amanhã» e «A coleira de ouro».

Quem, dentro dos jovens dos 8 aos 18 anos não conhece e aprecia a coleção «Os melhores livros para crianças»?

Pois este «O mistério de Rubaderb» e o n.º XXVII dessa coleção e constitui uma interessante e moralizadora história devida à pena inconfundível de Enid Blyton em que a famosa escritora põe a actuar e a falar o João e o seu amigo inseparável cão «Loony», os primos Rogério e Diana e o Chico, o celebrado saltimbanco com a macaquinha «Miranda».

O cenário é aliciante: uma velha e misteriosa estalagem à beira-mar. De noite vêm-se sinais misteriosos, um súbito ruído no mar, junto aos rochedos e verificam-se desaparecimentos.

No aspecto gráfico o volume é esplêndido. Uma capa a cores muito sugestivas e muitas gravuras no texto menos sugestivas devidas ao ilustrador inconfundível José Cambraia.

## Declaração

Felismina dos Santos, casada, doméstica, moradora no Largo do Cano N.º 19 — Tavira, vem declarar por este meio que não assume quaisquer responsabilidades por dívidas contraídas pelo seu marido Artur Rodrigues Ferrabraz, o que, para isso torna público por intermédio do Jornal Povo Algarvio.

Tavira, 3 de Abril de 1962  
(Segue o reconhecimento)

rega por aspersão  
SISTEMA BAUER



colha mais gastando menos

ouça a nossa Secção Técnica

REPRESENTANTE:  
ENG.º GUSTAVO CUDELL  
P.O. RT. O — Rua do Balhão, 157-161  
LISBOA 1. — R. Passos Manuel, 69-A

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



## Carta para o Ultramar

Continuação da 1.ª página

chamando a atenção dos Administradores (Chefes de Posto), para que percorram mensalmente a área de seus Postos, visitando as plantações comunitárias e as individuais, bem como os viveiros, dando a assistência que o natural necessitasse. Chama então as atenções dos Comandantes Militares e dos Administradores para que nas suas rondas, vissem como estavam sendo cumpridas as suas ordens e se inteirassem da maneira como decorriam as coisas com os timorenses.

Claro, que não vamos agora transcrever todas as determinações daquele Governador. Várias vezes, já temos apontado, o que este e outros Governadores fizeram, para que os naturais se eduquem e para o enriquecimento das suas culturas.

São assim os Homens! Portugal, tem tido, em todos os tempos, Homens nos lugares próprios. E se Mouzinho disse: «este Reino é obra dos Soldados», António Ennes, o grande Comissário Régio de Moçambique, em 1894, dizia: «Glórias militares são frutos que se não devem apertecer, porque precisam regas de sangue, mas que convém colher, quando vêm à mão, porque tonificam. Há quantos anos não mordíamos a pólpa desse fruto?...»

Estes dizeres, e a boa maneira de governar gente de cor vem-nos logo à lembrança, sempre que recebemos cartas do Ultramar, quando nos dizem como agora: «como vê por esta, a minha Companhia está agora no Bembe. Tanto faz, é Angola, é Portugal! Da nova localidade saliente que a fui, o inimigo, não desejava apenas a sua independência, mas mostrar-se um selvagem por natureza ou para receber os «âmens» dos seus mandatários. Há grandes e profundos sinais da sua onda assassina. Aqui ficaram para sempre heróis que não serão por nós esquecidos. Estão sepultados junto a uma antiga fortaleza. No entanto, vivem e andam conosco, a todo o momento. São eles que nos dão força e coragem para gritar: aqui ninguém entra, nem passa!

Prossegue em grande ritmo o desenvolvimento da Província, nomeadamente no Norte. Ontem vi 3 soldados na construção duma estrada, no Vale do Loge. Com que satisfação conduziam as máquinas!... Sei que eram militares porque mo disseram. Perto estava uma viatura militar, acompanhando os trabalhos. Mas estes militares mais pareciam uns simples operários, do que os homens que ainda ontem, percorriam os matos, em busca de terroristas pagos com dinheiro estrangeiro.

E é assim!... Onde quer que exista uma construção, pontes, estradas ou outras, lá está o Soldado de Portugal, não só na protecção, como também na acção. É bem isto obra dos Soldados, como dizia Mouzinho. Quanto à situação faltaria a verdade, se dissesse — normal. No entanto, cá estamos dispostos, de alma e coração, para o que eles quizerem: guerra com guerra; paz com paz; o bem com o bem, mas o mal também é com mal que se pagará! Vai terminar a época das chuvas e com

## As Festas da Misericórdia

Continuação da 1.ª página

mas festas em Agosto do corrente ano.

Todos foram unânimes em desejar o prosseguimento das Festas da Cidade, quer pela receita colhida, que muito contribui para a vida hospitalar, quer ainda pelo que elas representam no cartaz turístico da cidade.

As Festas de Tavira fazem já parte integrante da vida da cidade e, por isso, a sua continuidade tem de ser encarada pelo Município e pelas suas actividades comerciais, industriais e recreativas.

Assistiu à reunião o sr. Dr. Jorge Correia, dedicado presidente da Câmara, a quem o provedor da Misericórdia dirigiu algumas palavras de agradecimento, felicitando-o pelas suas brilhantes intervenções, como deputado pelo Algarve, na última legislatura da Assembleia Nacional.

No decorrer da sessão, o sr. José Emídio Fernandes Sotero manifestou o desejo de ser substituído no cargo de presidente da comissão das festas hospitalares a que voluntariamente se propôs, alegando os seus múltiplos afazeres e até mesmo a sua eventual ocupação em assuntos da sua vida profissional, proposta que não foi aceite pela assistência, tendo por esse motivo pedido o uso da palavra o sr. Dr. Eduardo Mansinho, que fez o elogio das faculdades de trabalho e dotes de inteligência do provedor da Misericórdia, incitando-o a que continuasse a presidir à Comissão das Festas, que graças à sua iniciativa se vêm realizando há 2 anos. A terminar pediu que a assistência correspondesse com uma salva de palmas como manifestação de apoio e agradecimento.

Falou depois o sr. Dr. Jorge Correia, que prometeu em nome do município, todo o apoio às festas e agradeceu as palavras encomiásticas que o provedor da Misericórdia lhe dirigiu. No final propôs que fosse oferecido um jantar de homenagem ao sr. José Emídio Fernandes Sotero, pela sua acção dispendida à frente da Misericórdia, que aliás é do conhecimento de todos os taverenses.

A terminar, o provedor da Misericórdia, visivelmente comovido agradeceu as manifestações de estima que acabara de receber.

ela terminam certos obstáculos. Novas máquinas serão chamadas a ocupar o lugar daquelas que precisam reparação. Teremos que atingir o nosso objectivo; rendição total, normalidade geral, para que acabe de vez a palavra terrorista. É este o desejo ardente de todos os que como eu, aqui, lutam por um ideal: Portugal! a) Furriel Oliveira».

— Oliveira: os votos que eu e todos os bons portugueses fazemos, são igualmente os teus! Deus há-de voltar a abençoar os Portugueses de Além-mar!

Há-de querer que esses milhares de almas, voltem a ser ordeiras e cristãs como até então. Há-de escorraçar e castigar esses miseráveis, e vendidos, que tanto sangue e lágrimas, tem feito chorar, o nosso bom Povo.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Pereira Cabrita, meninas Custódia Dionísia Brito do Carmo, Dionísia Nascimento, Maria de Lourdes Lagoas, menino Telmo Fernandes Pádua Palma e o sr. Alfredo das Dores Santos.

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, menino Carlos Manuel Campina Lopes e os srs. Manuel Ramos, José Joaquim de Jesus e Arlindo da Silva Fernandes.

Em 10 — D. Maria Dina Romano Farrajota, menina Helena Maria Guerreiro Lata e o sr. Francisco Assis Leiria.

Em 11 — D. Maria de Jesus Monchique e os srs. Leonillo Eduardo Figueira Santos, Laurentino Neto Gago e Helder Francisco Figueira Fonseca.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emília Victória Correia, D. Maria da Estrela Victor dos Santos, D. Maria Francisca Rosa e os srs. Francisco do Nascimento Rocha Junior, Bernardino dos Mártires Mateus e Damião Cândido de Andrade.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues, D. Maria Odeite de Oliveira Romeira e a menina Ilda do Nascimento Trindade.

Em 14 — D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Maria Stuart de Jesus Conceição Pinto Salgado, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras, D. Maria Teresa Silva Rosa e o sr. Joaquim do Nascimento Evangelista.

Partidas e Chegadas

Assumiu as funções de guardalivros da Agência do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade o sr. João Gomes Pleira, funcionário competente que há muitos anos presta serviço naquele importante estabelecimento bancário.

— Com seu filho regressou do Porto, onde esteve passando uma temporada em casa de seus sogros, a nossa conterrânea sr.ª D. Suzel Bagarrão Teixeira.

Baptismo

No dia 5 do corrente foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade, um filhinho do sr. Daniel da Cunha Dias conceituado comerciante nesta cidade e de sua esposa sr.ª D. Maria Lobélia da Silva Caetano Dias, directora técnica da Farmácia da Casa dos Pescadores de Tavira.

Foram padrinhos o avô paterno sr. João Inácio Dias comerciante e a sr. Dr.ª Deborah dos Santos Pinto Calapez, directora do Externato Santa Maria nesta cidade, tendo o neófito recebido o nome de João Manuel Caetano Dias.

Necrologia

D. Esperança das Mercês Nascimento

Em Faro, onde residia há muitos anos faleceu com a procveta idade de 90 anos, a sr.ª D. Esperança das Mercês Nascimento, natural da freguesia de Santo Estevão.

Era mãe das sr.ªs D. Ilda do Nascimento Santos Silva, D. Márcia do Nascimento Infante e D. Alice do Nascimento Silva e do sr. Marino do Nascimento, sogra da sr.ª D. Maria Júlia Caraneto do Nascimento e do sr. Eduardo João da Silva conceituado comerciante em Faro, proprietário e fundador da livraria e papelaria Silva.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Dicionário Manual das Despesas Públicas (2.ª EDIÇÃO)

do Dr. Vasco Martins

Obra de grande interesse para todos os organismos públicos e corporativos, Misericórdias, etc.

À venda na Redacção deste jornal

## Vende-se

Uma casa na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo n.º 58.

Quem pretender dirija-se em carta fechada à Rua Dr. Miguel Bombarda, 108 — Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Emílio Campos Coroa

Médico especialista

## Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

## Livros

## e Revistas

**Jornal Português de Economia e Finanças** — Publicou-se o n.º 103, referente a Finanças, desta excelente órgão mensal de difusão económica e finanças portuguesas.

**Jornal Feminino** — Recebemos o número especial de «Jornal Feminino» dedicado ao seu 4.º aniversário. por tal motivo felicitamos a sua ilustre Directora sr.ª D. Elvira de Carvalho, com votos de muitas prosperidades para a sua simpática revista da mulher.

**Revista-Turismo** — Comemorativo do 25.º aniversário publicou os seus n.ºs 11-12, 3.ª série, especialmente dedicados a Angola e Moçambique. Excelentes reportagens e magníficas fotos, eis o grande cartaz comemorativo desta brilhante efeméride.

Felicitamos «Revista-Turismo» pela passagem de mais um aniversário e, por isso, endereçamos as nossas cordiais saudações ao seu ilustre Director sr. H. Aragão Pimenta e a quantos naquela Redacção trabalham com votos de muitas prosperidades para a popular revista.

**Jornais, Homens e Factos de Portimão** — Da autoria do escritor algarvio Joaquim António Nunes, recebemos a oferta de um exemplar do livro «Jornais, Homens e Factos de Portimão», numa edição da Casa do Algarve, aditamento à sua obra «Portimão», da colecção «Estudos Algarvios».

Trata-se de um trabalho interessante que muito virá enriquecer a história de factos algarvios do século passado.

É um feixe de interessantes apontamentos que esclarecem bem o leitor da vida portimonense do passado.

Agradecemos e felicitamos o seu autor por mais este seu trabalho de investigação.

**Os Castelos na História de Portugal** — Publicou-se o fascículo n.º 3 da monumental obra «Os Castelos de Portugal» da autoria de Jorge de Figueiredo, numa magnífica edição do próprio autor.

Os castelos de Guimarães, de Aljezur e da Amoreira são, neste trabalho turístico e histórico, dignos de registo.

Recomendamos esta publicação a todos os estudiosos.

**Eva** — Recebemos o n.º 1083 referente a Abril, desta popular revista feminina. Do seu sumário constam excelentes crónicas e artigos, cinema, críticas literárias, teatro, culinária, modas, actualidades, etc.

Um verdadeiro mundo de atractivos para ambos os sexos, eis o que nos oferece o mais velho magazine português.

**Beethoven** — Publicou-se o fascículo n.º 24 da vida do imortal Beethoven, obra de Romain Roland, tradução fiel do professor Lopes da Graça.

Esta obra maravilhosa fala-nos de um homem que nasceu artista e de uma época romântica.

Numa cuidada edição da «Cosmos» com extra-texto, é uma publicação digna de figurar nas estantes mais exigentes.

**Ela** — Recebemos o n.º 54 referente a Março, desta excelente revista de bordados à máquina.

**Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos** — Recebemos os n.ºs 32/33 série-A — Ciência e Técnica Fiscal, referentes a Agosto e Setembro, publicações úteis aos que se dedicam aos estudos da legislação fiscal.

**Dicionário de História de Portugal** — Acaba de ser distribuído outro fascículo, o n.º 7, do «Dicionário de História de Portugal» (ilustrado), dirigido pelo Dr. Joel Serrão, investigador e ensaísta ilustre, que conseguiu o milagre de reunir em roda de si o escol dos historiadores portugueses e muitos dos melhores historiadores estrangeiros que se interessam pelos problemas de Portugal.

O «Dicionário de História de Portugal» (ilustrado), alto serviço prestado à Cultura Portuguesa, é uma edição de «Iniciativas Editoriais», Av. Rio de Janeiro, n.º 6 r/c — Lisboa.

**Obras de Shakespeare** — Já se encontra à venda em todas as livrarias do país o segundo fascículo da «Obra de Shakespeare» que José Scarpa começou a editar sobre a direcção literária do Dr. Luís de Sousa Rebelo, professor da Universidade de Londres. Dirige artisticamente esta extraordinária realização, o pintor Manuel Lapa.

Continuarão «Obras de Shakespeare» a ser distribuídas em fascículos mensais e a equipa de tradutores que nelas trabalham é constituída pelo Dr. Luís de Sousa

## Saúde e Lar

Com regularidade contínua a publicar-se esta revista colaborada por distintos médicos e higienistas nacionais e estrangeiros, tendo na nossa frente os últimos números referentes aos meses de Novembro a Março últimos.

Dentre os assuntos tratados nos referidos números destacam-se os intitulados: A nossa maior força; Os lapsos e as graçolas segundo a psiconálise; Educação e desenho na infância; A visão da criança; A estrela da esperança; Fisiologia e psicologia da dor; Como retardar a velhice; Sua Magestade o Cérebro; A dieta no inverno; Ferro, cálcio e vitaminas; O pai ideal; Depressão nervosa; A asma; O que devemos saber sobre o sal; Os tiques e o seu tratamento; Tem varises? Quando o esófago adocece; Alimentos bons por serem puros; A dignidade do lar; Poder viver sem comer carne? O resfriado comum; O estado mental da pessoa idosa; Prefira as gorduras vegetais; Respiços salutares.

Agradecemos a amabilidade da oferta dos referidos números e recomendamos a todos a a leitura de «Saúde e Lar» «em prol de uma vida física e moralmente sã».

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Batata-semente** Dispomos ainda de batata estrangeira desta variedade.

Recomendamos aos produtores a quem eventualmente possa interessar, a conveniência de procederem sem demora ao levantamento da que necessitem pois devido ao adiantado da época não podemos conservá-la em armazém mais que estes próximos dias.

**Subvenção aos produtores de trigo** Continua a pagamento em todos os dias úteis.

Os interessados devem procurar com urgência, receber as importâncias que lhes competem, dado que, em 31 de Maio próximo, se não houver prorrogação de prazo, ficarão sem efeito os recibos ainda por pagar.

**Bonificação de Gasóleo** Distribuem-se, nos nossos escritórios os livretos para a bonificação de gasóleo à lavoura.

**Quotas:** Estão a pagamento normal as correspondentes a este ano e em vias de seguirem para cobrança coactiva as de anos anteriores que, eventualmente, se encontrem por liquidar. No interesse de todos os nossos associados, recomendamos que dispensem a este assunto a sua melhor atenção de modo a evitarem-se dissonâncias que não desejamos.

Tavira, 2 de Abril de 1962

A Direcção

## Engenho de Ferro

Vende-se com um ano de uso.

Tratar na Rua Dr. Parreira, 75 Tavira.

## Estrume

Vende-se. Tratar com António Germano Pereira, no sítio do Almagem.

Rebelo, D. Maria da Saudade Cortesão Mendes, Dr. Martin Afonso de Melo, Dr. António Letão de Figueiredo, Dr.ª D. Laura Costa Dias de Figueiredo, Dr. João Palma Ferreira e D. Maria Manuela Serpa s na primeira série desta iniciativa monumental apresentar-se-ão as seguintes peças: «Romeu e Julietta», «Sonho de uma Noite de Verão», «Hamlet», «Rel Lear», «Macbeth», «Othelo» e «António e Cleópatra».

**Para Ti** — Recebemos o n.º 117, referente a Abril desta revista de bordados e crochete, aquela do seu género que maior tiragem e expansão tem entre nós.

**Previdência e Habitação** — Da Colecção Formação Social e Corporativa recebemos este Volume «Reforma da Previdência Social» — Parecer da Câmara Corporativa.

## Milho Híbrido Selectal

Rua da Boavista, 180-2.º-Esq. — LISBOA — Telefones 670844 - 672014

## SOLAGRO, LDA.

Sementes seleccionadas ao serviço da lavoura





# Retalhos desta Lisboa!

por **Liberto Conceição**



**Estranha atitude!**... Quando no «Povo Algarvio» de 11 de Março findo, demos notícia aos nossos leitores, do prazer extraordinário que fora para nós, escutar, num programa matutino de Rádio Renascença, o elogio, como Poeta, desse ilustre Magistrado e Ministro da Justiça, que foi o Dr. Ribeiro Castanho, nosso conterrâneo, — prometemos — envidar os nossos melhores esforços — no sentido de dar a conhecer aos tavirenses os versos que, enlevados, escutam naquela manhã.

Para tal conseguir, dado que os nossos afazeres não nos permitiam uma diligência pessoal junto de Rádio Renascença, escrevemos em 2 de Março ao seu Ex.<sup>mo</sup> Director, com aquela correcção que sempre usamos, explicando o prazer extraordinário que os tavirenses sentiriam se tivessem possibilidade de «conhecer» a faceta poética do magistrado bondoso e amigo, que recordam com saudade!

Dissemos que os versos do Dr. Ribeiro Castanho — simples e modesto como sempre foi — se devem ter perdido no tempo! Que desejaríamos dá-los a conhecer «revelando um poeta», através das colunas do «Povo Algarvio»... e, sendo possível, agradeceríamos os bons ofícios de Sua Excelência no sentido de que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. que subscreveu a rubrica «Recordações de Coimbra» — que escutámos naquela manhã — tivesse a gentileza de nos enviar uma cópia desses versos, ou, se o desejasse, nos cedesse o seu trabalho para ser publicado na íntegra, no jornal da terra a que o poeta tanto quiz.

Não obtivemos qualquer resposta. Passados vinte dias voltamos a escrever de novo sobre o mesmo assunto a sua Excelência, sem que a nossa missiva tivesse merecido, por parte do Ex.<sup>o</sup> Director duma das mais conhecidas Estações Emissoras, a resposta, — mesmo que fosse uma negativa formal — que as regras preconizam!

Estranha atitude... não há dúvida!... Fugimos de acrescentar qualquer comentário a este facto, mas levamos o mesmo conhecimento dos nossos leitores para que não julguem ter havido da nossa parte negligência ou desinteresse. Não!... Talvez que qualquer outro tavirense com o prestígio e relevo que a nós escasseia, tenha possibilidade de conseguir, através de Rádio Renascença, os Versos do Poeta Dr. Ribeiro Castanho, que todos desejaríamos ver divulgados no Povo Algarvio.

Oxalá assim aconteça!...

**Uma grande artista** Num dos nossos «Retalhos» há pouco escritos desta Lisboa, tivemos oportunidade de afirmar aos nossos leitores, o prazer, a satisfação, o orgulho até de tavirenses, por vermos guindado ao apogeu da fama, o nome de uma Pianista ilustre, filha e neta de conterrâneos a que nos ligaram, sempre, os mais profundos laços, de uma sincera amizade! Referiamo-nos a Mademoiselle Maria Tereza Guimarães que obtivera no corrente ano com as mais altas classificações, o primeiro prémio do Conservatório Nacional de Música.

Quis a acaso, que na noite do passado dia 29 de Março, tivéssemos escutado, através

## A Câmara de Tavira

informa:

**H**á três anos que esta Câmara vem solicitando aos proprietários dos prédios urbanos a caiação e a pintura de paredes, portas, janelas e grades, etc. Como se chegou à conclusão de que os métodos suavisados — embora insistamos há três anos! — só por si não dão resultado, a Câmara, com mágoa, informa que a partir do dia 1 de Outubro, serão multados todos aqueles que não tenham os prédios devidamente pintados e caiados como determina o art.º 25.º do Regulamento Municipal de Edificações Urbanas. *Previne-se de que não podem depois deste aviso, que vai ser ao mesmo tempo, publicadosem editais alegar desconhecimento.*

**ESTÃO** a pagamento durante o corrente mês, sem juros de mora, as licenças de estabelecimento comercial ou industrial.

do emissor de Rádio Clube Português, outro programa que profundamente sensibilizou a nossa alma tão apegada a tudo que nos fala ou nos recorda a nossa terra! Exactamente aquele que nos dava a conhecer a actuação de Mademoiselle Maria Teresa Guimarães, quando prestava provas no Concurso para o prémio «Rey Colaço», o mais alto galardão nacional para piano.

Ouvimos o grande Maestro, Compositor e Professor Dr. Ivo Cruz traçar o elogio artístico da jovem pianista, descendente de Tavirenses, e escutámos a seguir com enlevo, os acordes alegres de «Malagueñas», uma das peças interpretadas! E ficamos, no nosso recolhimento, desejando que a jovem Pianista consiga, nessa Arte maravilhosa dos sons, que é a Música, os maiores êxitos artísticos, para sua satisfação pessoal e dos seus, mas também, e principalmente para orgulho dos tavirenses que tanto prezam, tanto querem e tanto recordam com enternecida saudade, os seus Poetas, os seus Artistas e os seus Músicos!

Oxalá a jovem Pianista, no dia em que Tavira prestar a merecida homenagem, — que deve — ao utro grande músico tavirense, o Professor Pavia de Magalhães, possa estar presente na terra de seu Pai, levando até essa Veneza Algarvia, que ele tanto ama, os primores da sua Arte, que já é enorme!

**Um Acto de Justiça!** Quando o nosso jornal estiver a chegar às mãos dos seus leitores, devem estar a pedalar ao longo das estradas do nosso maravilhoso Algarve, a caminho de Tavira, para chegar à excelente pista que a vontade dos tavirenses do Ginásio, fez erguer na nos-

Continua na 2.ª Página

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## A VOLTA AO ALGARVE

Grande Prémio ROBBIALAC

*Termina hoje, na pista, Com casa à cunha e claque, Uma corrida imprevisível Que o Ginásio teve em vista: «A prova Robbialac».*

*Com um director assim As tintas Robbialac, A meu ver e quanto a mim Atingem depressa um fim; As primeiras em destaque.*

*Homem de grande visão —Se há propagandas distintas— Aquele senhor Corvão Nunca perde ocasião, Nunca diz: espou-me nas tintas.*

*... e do Algarve as estradas Com o pelotão em destaque... De cores vivas e ousadas, até pareciam pintadas Com tintas Robbialac.*

*Pensai na Volta futura Para que assim a claque Diga que a prova é de dura Tal e qual como a pintura! Com tintas Robbialac.*

*... pois como toda a medalha tem o seu lado adverso. Há que travar a batalha Não vá por aí a canalha Aproveitar-lhe o reverso.*

*Dizendo em ar de censura, Em ar de mofo, de ataque: —Foi um sol de pouca dura Tal e qual como a pintura Com tintas Robbialac.*

Às do Pedal

## Agradecimento

ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Jorge Augusto Correia

A viúva e os filhos Dr. José Augusto Soares de Matos vêm por este meio, manifestar publicamente o seu profundo reconhecimento ao sr. Dr. Jorge Augusto Correia pelos atentos cuidados clínicos que, com notável acerto, sempre dispensou ao doente, durante mais de doze anos, pela constante dedicação manifestada e pelo inextinguível carinho com que o acompanhou até ao derradeiro momento.

## Adega Cooperativa de Tavira

Recebemos o relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1961 e por ele se vê que conta com 54 associados, tendo entregue uvas 30. Produziram-se 646.166 litros de vinho e a graduação média foi de 12.84 Bagaço 6.620 quilos e produziram-se 102.2 pipas de 500 litros, que renderam 426.537\$40.

Na campanha de 1961 foram entregues 91.784 quilos de uvas. Uma nota sobresai do referido relatório: a apreciação justa à pureza e inconfundível qualidade dos vinhos da região sotaventina. Fazemos votos pelas prosperidades daquele organismo tavirense.

## Cartório Notarial de Tavira

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura outorgada hoje, de folhas treze a catorze do Livro A-oito, de Escrituras Diversas, Maria dos Mártires Flor da Rosa, doméstica, casada com Custódio Gaspar, natural da freguesia de Santiago, deste concelho e residente nesta cidade, na Atalaia Pequena, foi habilitada como única herdeira de seu pai João dos prazeres ou João Flor da Rosa, viúvo, proprietário, residente que foi na dita Atalaia Pequena e falecido em 11 de Dezembro deste ano no mesmo sítio.

É certidão narrativa, conforme ao original, nada havendo na parte omitida do mesmo em contrário do certificado.

Tavira 4 de Abril de 1962.

O Notário

Alexandre Simão José

## SENHORAS

Acabam de chegar os Figurinos de Primavera-Verão 1962. São interessantes e trazem modelos encantadores para Senhoras e Crianças. Compre-os na Papellaria CASA BRASIL, em Tavira.

## Volta ao Algarve em bicicleta

Grande Prémio Robbialac

Com inextinguível entusiasmo, o público tem seguido as diversas etapas da Volta ao Algarve em bicicleta, promovida pelo Ginásio Clube de Tavira.

Mais de meia centena de atletas toma parte na grande competição que hoje terá o seu epílogo na excelente pista do Ginásio, sob uma apoteose de aplausos aos vencedores.

Há três dias que o Algarve desportivo vive momentos de verdadeira euforia, aglomerando-se à beira das suas estradas centenas de admiradores para incitar e aplaudir os azes do pedal, à passagem alegre da caravana.

## Sociedade Columbófila Tavirense

Com solta em Vila Nova de Gaia, na distância de 460 quilómetros, realizou esta Sociedade mais um concurso, que teve a seguinte classificação: 1.º José F. Cansado; 2.º Dr. Eduardo Mansinho; 3.º Teodoro Afonso; 4.º Amândio Afonso; 5.º e 8.º Eduardo Neto; 10.º Fernando Ortega; 11.º e 17.º António Barros; 12.º e 18.º Manuel Machado; 13.º José António. Tempo gasto pelo vencedor: 8.21.16; média, 917,64 m/m.

**Campeonato absoluto** — 1.º António Barros, 487 pontos; 2.º José F. Cansado, 483; 3.º Rolando Barros, 392; 4.º Eduardo Neto, 323; 5.º Amândio Afonso, 140; 6.º Eduardo Silva, 118; 7.º José António, 104; 8.º Manuel Machado, 100; 9.º José das Neves, 63.

R. M.



## Pela Cidade

### Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da semana — Hoje apresenta, para maiores de 17 anos, o filme *Tentação Diabólica*, com Lina Rosales e Alberto Ruschel. Em complemento, *A verdade acerca das mulheres*, com Laurence Harvey e Julie Harris.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 12 anos, *Dragões do Deserto*, com Alan Ladd e Arlene Dahl, em technicolor. Em complemento *Paris Palace Hotel*, com Charles Boyer e Françoise Arnoul, em Eastmancolor.

**Farmácia de serviço** — Estação de serviço urgente, durante o presente semana, a Farmácia Montepio.

**João Manuel Viegas**  
MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Dá consultas todos os dias, das 14 às 17 horas,

Rua Tenente Couto, 6  
TAVIRA

## Câmara Municipal de Tavira

### EDITAL

#### Caiação e Pintura de Prédios

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz público que na reunião de 5 do corrente mês foi deliberado dar cumprimento às disposições do Capítulo VI do Regulamento Municipal de Edificações Urbanas, de 20 de Novembro de 1959, determinando que no concelho de Tavira, devem os proprietários ou usufrutuários de prédios urbanos, mandarem reformar, caiar, pintar ou lavar as fachadas dos prédios, empenas e chaminés, bem como pintar as portas e janelas e colocarem vidros, até 30 de Setembro do corrente ano, sob pena de multa prevista naquele regulamento.

É também extensiva esta deliberação às caiações dos muros de vedação de propriedades rústicas na zona rural.

Mais faz público que de harmonia com as disposições do § 2.º do art.º 25.º do citado Regulamento a cor a aplicar nas pinturas ou caiações fica dependente da concordância da Câmara Municipal, devendo para o efeito ser requerido em papel comum de 25 linhas, em duplicado, a respectiva autorização.

Também faz saber que pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Engenheiro Director de Estradas deste Distrito e a pedido deste Município, estão desde já autorizados os proprietários que possuem prédios ou muros confinantes com estradas nacionais neste concelho procederem às referidas caiações ou pinturas a que se refere este edital.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Tavira, 6 de Abril de 1962.

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Augusto Correia

## 12.º Aniversário

Num ambiente acolhedor e atraente, onde a arte e o bom gosto de pentear são de há muito sobejamente conhecidos das suas estimadas clientes, **MADAME ASSUNÇÃO**, na Rua Dr. Parreira, 83, Telf. 66, passa amanhã o 12.º aniversário — 12 anos inteiramente dedicados ao serviço da beleza feminina. Que assim tem sido prova-o, de facto, a evidência o espírito requintado da artista ASSUNÇÃO que não se poupando a despesas, desdobrando-se duas vezes no ano a Lisboa, para junto dos melhores cabeleiros tomar contacto com os últimos modelos e criações de penteados, adaptando-os depois às suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes.



## Oferta à Volta ao Algarve em Bicicleta

A PHILIPS, em colaboração com o agente de Albufeira e Tavira, ofereceu os seguintes prémios: Ao 1.º ciclista que cortou a meta em Albufeira uma Philishave de pilhas, e em Tavira, ao 1.º ciclista do Ginásio igualmente uma Philishave de pilhas.